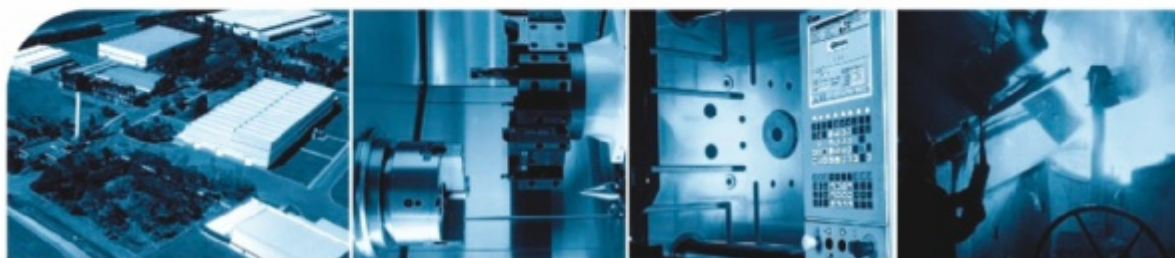




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



11 de fevereiro de 2014 Release de Resultados do 4T13

31 de dezembro de 2013

Cotação

ROMI3 – R\$ 5,95/ação

Valor de Mercado

R\$ 427,0 milhões
US\$ 182,3 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 71.757.647
Total: 71.757.647

Free Float = 50,8%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.
Fone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

Juliana Mendes Calil

Coordenadora de R.I.
Fone: (19) 3455-9514
jcalil@romi.com

12 de fevereiro de 2014

Teleconferência de Resultados

Horário: 11h00min (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 4688 6341

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 13h00min (São Paulo)

15h00min (Londres)

10h00min (NY)

Telefones para conexão:

EUA +1 (855) 281 6021

Brasil +55 (11) 4688 6341

Demais + 1 (786) 924 6977

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 11 de fevereiro de 2014 – Indústrias Romi S.A. (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2013 (4T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

DESTAQUES

Desde o segundo trimestre de 2013 passamos a reportar os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação voluntária teve início em 23 de abril de 2013, como Operações Descontinuadas, segregadas das demais operações da Companhia. Sendo assim, as informações operacionais e financeiras apresentadas neste relatório, exceto quando indicadas de outra forma, não consideram a Romi Itália.

Operações Continuadas alcançam EBITDA de R\$ 31,4 milhões com margem de 16,2% no 4T13

- A receita operacional líquida das Operações Continuadas atingiu R\$ 667,4 milhões em 2013, com aumento de 11,4% sobre 2012;
- Margem bruta das Operações Continuadas alcançou 32,6% no 4T13 (28,3% no 3T13 e 24,2% no 4T12) mantendo a recuperação observada ao longo dos últimos períodos;
- Lucro líquido das Operações Continuadas foi de R\$ 26,4 milhões em 2013 (prejuízo de R\$ 22,3 milhões em 2012), reflexo da busca contínua de eficiência operacional e da recuperação gradual dos preços;
- Considerando as Operações Continuadas e Descontinuadas, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 1,8 milhão em 2013 (prejuízo de R\$ 37,4 milhões em 2012);
- Com boa geração de caixa operacional no ano de 2013, a dívida líquida da Companhia vem diminuindo consistentemente, sendo que de janeiro a dezembro a redução foi de R\$ 44,7 milhões;
- O volume de entrada de pedidos no ano foi 11,8% superior ao alcançado em 2012, alcançando volume de R\$ 796,3 milhões;

Valores em R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	4T12	3T13	4T13	Var. % 4T/4T	Var. % 4T/3T	2012	2013	Var. % 13/12
Volume de Vendas								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	480	367	443	(7,7)	20,7	1.491	1.513	1,5
Máquinas para Plásticos (unidades)	74	49	60	(18,9)	22,4	221	220	(0,5)
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.361	4.991	4.475	33,1	(10,3)	13.529	17.500	29,4
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	195.824	181.916	193.786	(1,0)	6,5	599.105	667.423	11,4
<i>margem bruta (%)</i>	24,2%	28,0%	32,6%			22,8%	29,0%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) das Operações Continuadas	5.348	8.780	22.185	314,8	152,7	(37.235)	30.277	(181,3)
<i>margem operacional (%)</i>	2,7%	4,8%	11,4%			-6,2%	4,5%	
Resultado líquido das Operações Continuadas	1.433	8.559	17.642	1.131,1	106,1	(22.280)	26.379	(218,4)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(5.568)	(13.415)	183	(103,3)	(101,4)	(15.089)	(24.537)	62,6
Lucro (prejuízo) Líquido	(4.135)	(4.856)	17.825	(531,1)	(467,1)	(37.369)	1.842	(104,9)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	0,7%	4,7%	9,1%			-3,7%	4,0%	
EBITDA das Operações Continuadas	15.128	17.468	31.359	107,3	79,5	(165)	66.329	(40.299,7)
<i>margem EBITDA (%)</i>	7,7%	9,6%	16,2%			0,0%	9,9%	
Investimentos	4.385	1.260	8.911	103,2	607,2	11.415	29.575	159,1

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A., fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), máquinas para processamento de plásticos via injeção e sopro e peças fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. Dessas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A unidade de negócios de Máquinas-Ferramenta respondeu por 75,1% da receita do quarto trimestre de 2013. As unidades de negócios de Máquinas para Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 11,7% e 13,2% para a receita do período.

CONJUNTURA

O ano de 2013 foi marcado pelo início da recuperação das economias dos países desenvolvidos e pela desaceleração das economias emergentes. Desde a crise de 2008, 2013 só foi melhor do que 2009 para a economia mundial, segundo dados do Fundo Monetário Internacional.

No Brasil, a economia teve mais um ano desafiador principalmente em termos de crescimento e de controle da inflação. Os investimentos receberam apoio do governo por meio dos desembolsos do BNDES, que aumentaram aproximadamente 20% em 2013 em comparação com 2012.

Dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em fevereiro de 2014, mostram que de janeiro a dezembro de 2013, a produção industrial apresentou modesto crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dados da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) mostram que o faturamento do setor de máquinas e equipamentos até outubro de 2013 foi 5% inferior ao obtido no mesmo período em 2012 e sem perspectivas de recuperação no curto prazo.

Dois setores que se destacaram em 2013 foram o automotivo comercial (caminhões) e o agrícola. Esses setores influenciaram positivamente as unidades de negócios de Máquinas-Ferramenta e Fundidos & Usinados.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a produção de caminhões registrou alta de 43,1% em 2013 em relação a 2012, apesar da forte retração verificada em dezembro (43% na comparação com novembro e 9% na comparação com dezembro de 2012).

Em 2013, a produção de máquinas agrícolas cresceu 20,0% quando comparada a 2012.

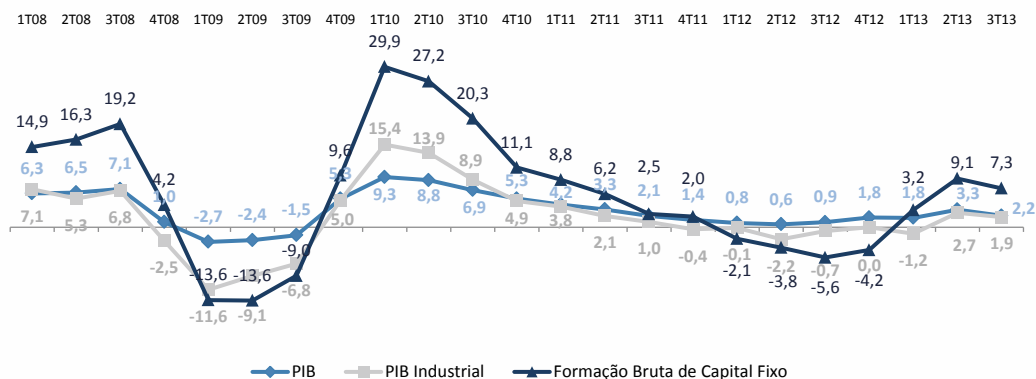
O Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi renovado no final de 2013 com alguns ajustes de taxas, mas que continuam bastante atraentes.

Programas governamentais de incentivo à produção nacional, como o Inovar-Auto, devem incrementar o ritmo industrial em 2014, graças à nacionalização de alguns itens, que poderá impactar positivamente os resultados da Romi.

O preço do dólar, que valorizou quase 15% ao longo de 2013 em relação ao real, ajudou a melhorar receitas e margens, não só da Romi como de seus clientes, especialmente aqueles que enfrentam concorrência direta de produtos importados.

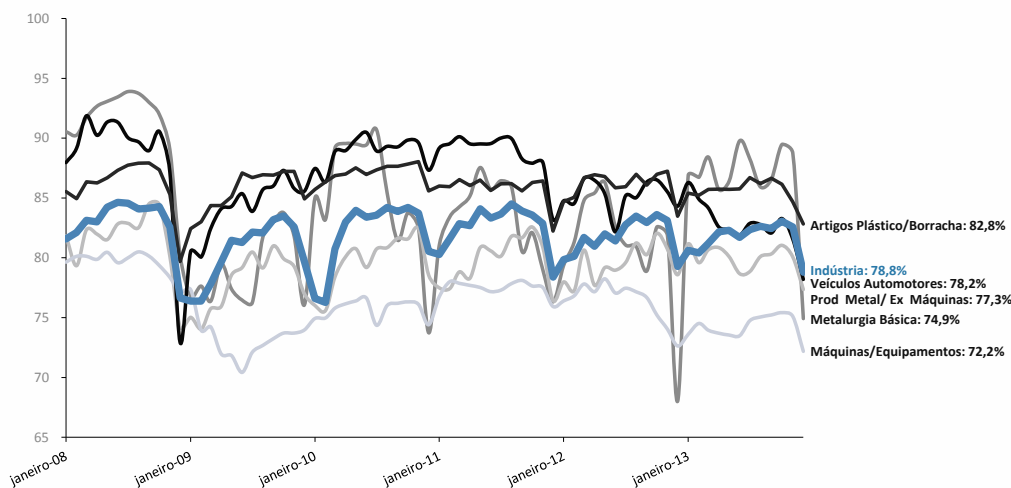
Em 2014, o Brasil deve ser beneficiado pelos avanços das maiores economias do mundo e pelos investimentos em infraestrutura, que deverão prosseguir dando suporte a investimentos de longo prazo, especialmente para os setores automotivo comercial (caminhões) e agrícola.

Os dados da economia brasileira por trimestre, em comparação com igual período no ano anterior, apontam ligeira retomada do PIB Industrial, com aumento de 1,9%, mesmo índice da indústria de transformação, que o compõe. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, apresentou crescimento de 7,3%, justificado pela retomada do setor de transportes (agrícola e caminhões) e pelo fato de 2012 ser um ano em que houve retração nos investimentos.



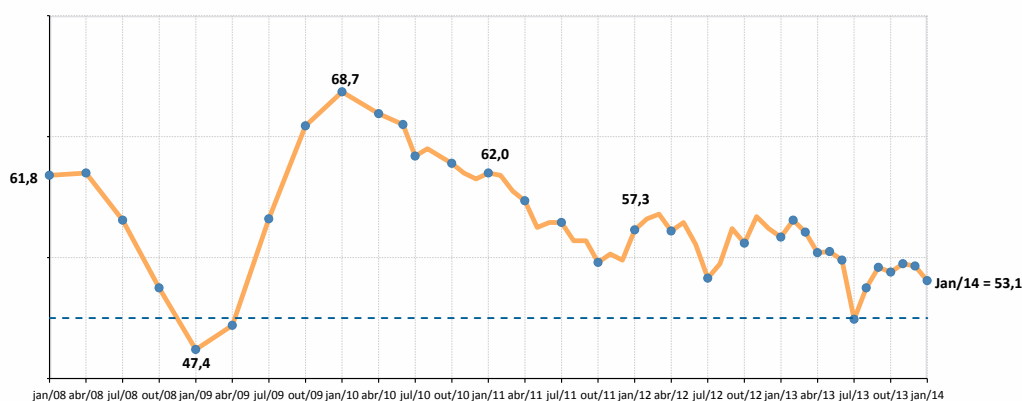
O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), vinha apresentando estabilidade em 2013. Os dados de dezembro mostram quedas acentuadas em todos os setores, pois muitas foram as empresas que aproveitaram os feriados do final do ano para conceder férias coletivas a seus funcionários.

O setor de máquinas e equipamentos, base da expansão da indústria e no qual a Romi está inserida, apresentou nível de utilização de 72,2% em dezembro de 2013.



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), recuou 1,2 pontos em janeiro para 53,1, refletindo as frequentes oscilações e incertezas que tem marcado a atividade industrial e a economia brasileira nos últimos anos.



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

Apesar do cenário desafiador, a Romi conseguiu, entre janeiro e dezembro de 2013, um volume de entrada de pedidos de R\$ 796,3 milhões, o que representa um aumento de 11,8% em relação ao mesmo período no ano anterior. Além disso, graças a todos os ajustes operacionais feitos ao longo dos últimos dois anos que reduziram custos e despesas operacionais, a Romi conseguiu alcançar EBITDA das Operações Continuadas de R\$ 66,3 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 9,9%, como será comentado adiante.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var % 4T13/4T12	Var % 4T13/3T13
Máquinas-Ferramenta	155.800	84.479	173.368	144.518	119.676	-23,2%	-17,2%
Máquinas para Plásticos	32.148	25.462	45.484	25.686	35.170	9,4%	36,9%
Fundidos e Usinados	16.272	43.071	37.495	35.949	25.940	59,4%	-27,8%
Total	204.220	153.012	256.347	206.154	180.786	-11,5%	-12,3%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2012	2013	Var % 2013/2012
Máquinas-Ferramenta	508.934	522.041	2,6%
Máquinas para Plásticos	97.087	131.803	35,8%
Fundidos e Usinados	106.254	142.455	34,1%
Total	712.275	796.299	11,8%

No 4T13 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 11,5% inferior ao obtido no 4T12 e 12,3% inferior ao obtido no 3T13, considerando a entrada de pedidos da Burkhardt + Weber (B+W), subsidiária da Romi na Alemanha, no período. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, a entrada de pedidos no 4T13 foi 1,6% inferior ao obtido no 4T12 e 15,9% inferior ao alcançado no 3T13.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior é natural que haja uma diminuição na entrada de pedidos, dada a sazonalidade deste tipo de negócio.

A consolidação da linha de injetoras EN no mercado doméstico e sua apresentação ao mercado internacional na Feira K, maior encontro mundial de negócios para transformadores de plástico, realizada em outubro, e que acontece a cada três anos na Alemanha, influenciou positivamente a entrada de pedidos de máquinas para plásticos no 4T13. Esses fatores explicam o crescimento de 36,9% na entrada de pedidos da unidade de negócios de máquinas para plásticos no 4T13 em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Ao longo de 2013, a entrada de pedidos total foi de R\$ 796,3 milhões, montante 11,8% superior ao obtido em 2012. Desconsiderando a B+W, o volume seria de R\$ 699,1 milhões, 8,4% superior ao obtido em 2012.

O segmento de Fundidos e Usinados foi diretamente favorecido pela retomada na demanda por caminhões no Brasil e pelo aumento na produção do segmento agrícola no ano de 2013. Normalmente, o quarto trimestre apresenta a entrada de pedidos mais fraca do ano, como aconteceu em 2013.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T12	3T13	4T13	Var % 4T13/4T12	Var % 4T13/3T13
Máquinas-Ferramenta	210.390	254.591	238.522	13,4%	-6,3%
Máquinas para Plásticos	33.249	49.219	41.345	24,3%	-16,0%
Fundidos e Usinados	24.180	35.505	29.556	22,2%	-16,8%
Total	267.820	339.315	309.423	15,5%	-8,8%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de pedidos totalizava R\$ 309,4 milhões, montante 15,5% acima da carteira ao final do ano de 2012. A queda de 8,8% em relação ao final do 3T13 é explicada pelo menor volume na entrada de pedidos em dezembro de 2013 em função da falta de definição para as taxas do PSI.

A carteira da B+W, incluída no montante atribuído a Máquinas-Ferramenta, era de R\$ 106,3 milhões em 31 de dezembro de 2013. Em 30/09/2013 era de R\$ 101,7 milhões e em 31/12/2012 era de R\$ 85,5 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 4T13 atingiu R\$ 193,8 milhões, estável em relação ao mesmo período de 2012 e 6,5% superior ao alcançado no 3T13, trimestre imediatamente anterior.

Em 2013, a Receita Operacional Líquida auferida foi de R\$ 667,4 milhões, valor 11,4% superior ao alcançado em 2012.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)	4T12	3T13	4T13	Var % 4T/4T	Var % 4T/3T	2012	2013	Var % 13/12
Máquinas-Ferramenta	150.054	131.965	145.464	-3,1%	10,2%	440.358	475.725	8,0%
Máquinas para Plásticos	22.792	17.702	22.697	-0,4%	28,2%	72.525	81.159	11,9%
Fundidos e Usinados	22.978	32.249	25.626	11,5%	-20,5%	86.222	110.540	28,2%
Total	195.824	181.916	193.786	-1,0%	6,5%	599.105	667.423	11,4%

Obs.: As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as Demonstrações Financeiras da B+W estão apresentadas no final deste relatório.

Excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 4T13 atingiu R\$ 153,7 milhões, montante 12,5% superior ao alcançado no trimestre imediatamente anterior e 7,1% superior ao obtido no 4T12.

Do montante de R\$ 40,1 milhões atribuídos à B+W no trimestre, R\$ 7,8 representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil. Aproximadamente 65% desses equipamentos foi entregue no 4T13. Ao consolidarmos a receita operacional líquida tanto do 4T13 quanto do ano de 2013, o resultado desta transação entre as empresas do grupo foi desconsiderado.

Em 2013, excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida da Companhia alcançou R\$ 543,6 milhões, valor 13,5% superior a 2012 confirmando a recuperação do *market share* da Romi.

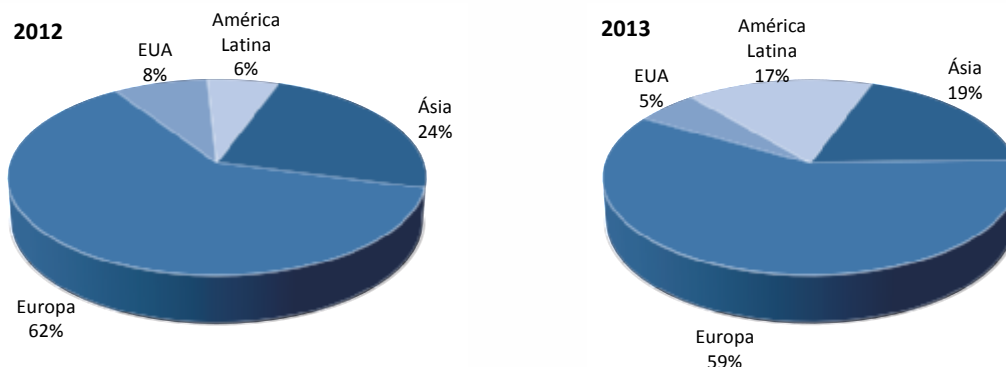
No mercado brasileiro, a Receita Operacional Líquida alcançada no 4T13 foi 12,7% superior ao obtido o trimestre imediatamente anterior, e 9,5% superior ao 4T12. Em 2013, esse volume foi 17,7% superior a 2012, acompanhando a valorização do Dólar em relação ao Real.

Já a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, EUA, Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e B+W), em Reais e em Dólares, está descrita na tabela a seguir:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	4T12	3T13	4T13	Var 4T/4T	Var 4T/3T	2012	2013	Var 13/12
considerando a B+W								
ROL (em R\$ milhões):	63,3	53,5	49,0	-22,6%	-8,4%	167,3	159,3	-4,8%
ROL (em US\$ milhões):	30,8	23,4	21,5	-30,0%	-7,9%	85,6	73,3	-14,3%

Em relação a 2012, a receita obtida na América Latina em 2013 cresceu em função de uma venda pontual de três máquinas-ferramenta de grande porte para uma empresa localizada no México.

Esta receita foi distribuída geograficamente conforme gráfico a seguir:



Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 145,5 milhões no 4T13, dos quais R\$ 32,3 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um aumento de 10,2% se comparada com o trimestre imediatamente anterior e uma queda de 3,1% quando comparada ao mesmo período em 2012.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi de R\$ 113,2 milhões no 4T13 e de R\$ 359,8 em 2013. Esses valores representam um aumento de 15,8% e 12,4% respectivamente em relação a igual período de 2012.

Em 2013 entre os segmentos mais frequentemente atendidos por esta unidade de negócios estavam: prestação de serviços, máquinas e equipamentos, automobilístico (leve e pesado), ensino e máquinas agrícolas.

Nesse período, foram vendidas 1.513 máquinas novas, quantidade 1,5% superior à obtida em 2012 (1.491 unidades).

Máquinas para Plásticos

No 4T13, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 22,7 milhões, valor 0,4% inferior ao obtido no 4T12 e 28,2% superior ao alcançado no trimestre imediatamente anterior. Essa performance é fruto da sazonalidade de faturamento desta unidade de negócios, que reflete no quarto trimestre vendas realizadas nas feiras que acontecem no segundo trimestre.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade de Negócios em 2013 foram: embalagens, automobilístico, móveis, utilidades domésticas e prestação de serviços. Nesse período, foram vendidas 220 máquinas novas, quantidade muito similar à obtida em 2012 (221 máquinas). O preço médio por unidade nesta comparação cresceu 12,4%, refletindo a recuperação de preços conduzida em 2013.

Fundidos e Usinados

No 4T13, a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 25,6 milhões, o que representa um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período em 2012, reflexo da retomada da demanda os setores automotivo comercial (caminhões), energia eólica e máquinas agrícolas, observada ao longo de todo o ano de 2013 em relação a 2012. Estes segmentos foram os que mais demandaram produtos desta Unidade de Negócios em 2013.

Ao longo do ano, foram vendidas 17.500 toneladas de produtos fundidos & usinados, volume 29,4% superior ao obtido em 2012 (13.529 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 4T13, de 32,6%, ficou 8,5 pontos percentuais acima do obtido no 4T12 e 4,7 pp acima do alcançado no trimestre imediatamente anterior. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 33,6%.

Em 2013, a margem bruta da Companhia foi de 29,0%, 6,2 pp acima do obtido em 2012.

Como comentado em releases anteriores, a melhora em relação a 2012 é reflexo principalmente de dois fatores: a moderada recuperação de preços, impulsionada pela valorização do Dólar, que torna o produto Romi mais competitivo, e as medidas de eficiência operacional que contiveram parte do impacto inflacionário no custo e nas despesas operacionais.

Historicamente, o quarto trimestre é onerado pelo acordo coletivo anual, que, em 2013, impactou a folha de salários da Romi em aproximadamente 6,9%. Mão de obra representa aproximadamente 25% da estrutura de custos da Companhia, que também é composta por materiais (65%), despesas industriais (5%) e depreciação (5%).

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	4T12	3T13	4T13	Var 4T/4T	Var 4T/3T	2012	2013	Var 13/12
Margem Bruta								
Máquinas-Ferramenta	25,8%	31,5%	37,7%	12,0	6,3	27,3%	33,8%	6,5
Máquinas para Plásticos	36,6%	38,0%	33,3%	(3,3)	(4,7)	31,1%	34,6%	3,5
Fundidos e Usinados	1,4%	8,1%	3,0%	1,6	(5,1)	-7,3%	4,0%	11,3
Total	24,2%	28,0%	32,6%	8,5	4,7	22,8%	29,0%	6,2

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
	4T12	3T13	4T13	Var 4T/4T	Var 4T/3T	2012	2013	Var 13/12
Margem Operacional (EBIT)								
Máquinas-Ferramenta	5,2%	8,2%	18,0%	12,7	9,8	-1,7%	9,4%	11,2
Máquinas para Plásticos	-0,4%	-6,2%	-7,1%	(6,7)	(0,9)	-18,4%	-7,7%	10,7
Fundidos e Usinados	-10,6%	-3,0%	-9,2%	1,4	(6,2)	-19,0%	-7,6%	11,4
Total	2,7%	4,8%	11,4%	8,7	6,6	-6,2%	4,5%	10,8

Já a margem operacional do 4T13, de 11,4%, foi 8,7 pp superior ao obtido no 4T12 e 6,6 pp ao 3T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem operacional teria sido de 11,6%.

Em 2013, a margem operacional alcançada foi de 4,5%, apresentando uma melhora de 10,8 pp em relação ao obtido em 2012.

A redução na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos novamente causa impacto nas comparações de 2013 em relação à 2012, de R\$ 24,0 milhões em 2012 para R\$ 8,6 milhões em 2013, decorrente da melhora do nível de inadimplência na carteira da Companhia e das mudanças no perfil do financiamento oferecido ao cliente, migrando do Finame Fabricante para o Finame Compradora. Esta mudança foi positiva para a Romi, que na modalidade Compradora não assume a responsabilidade pelo default do financiamento. Há, no entanto, uma contrapartida em termos de fluxo de caixa para a Companhia, pois na modalidade Compradora o prazo de liberação do financiamento é ligeiramente superior ao da modalidade Fabricante. Apesar disso, a modalidade ainda é bastante atraente para a Romi.

Além disso, o programa de reestruturação concluído no segundo semestre de 2012 resultou em reduções nas despesas administrativas e no custo do produto, em função da redução da folha salarial da Companhia, apesar dos aumentos provocados pelos acordos coletivos anuais.

Mesmo com as melhoras apresentadas no volume vendido e no preço do produto, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta unidade de negócios foi de 37,7% no 4T13, apresentando uma melhora de 12,0 pp em relação ao 4T12 e de 5,8 pp em relação ao 3T13. Em 2013, a margem bruta desta unidade foi de 33,8%, número 6,5 pp acima do obtido em 2012. Esse resultado é devido, principalmente, à recuperação de preços observada nos últimos trimestres em função da apreciação do Dólar, já que os principais concorrentes das máquinas-ferramenta Romi são importados.

A margem operacional desta unidade de negócios, no quarto trimestre de 2013, foi de 18,0%, ou 12,7 pp acima do 4T12 e 9,3 pp acima do trimestre imediatamente anterior. Em 2013, a margem alcançada foi de 9,4%, número 11,2 pp superior ao alcançado no ano anterior. Essa situação de melhora foi alcançada por meio de uma série de medidas de ajustes operacionais visando a melhoria contínua e a redução de custos e despesas.

Essas iniciativas tornaram a produção da Romi mais flexível. Os lotes de produção em todas as unidades foram readequados, diminuindo principalmente o volume de estoque e aumentando a disponibilidade de conjuntos no momento certo do processo produtivo.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócios, a margem bruta no 4T13 atingiu 33,3%, o que representa uma diminuição de 3,3 pp, em relação ao 4T12 e de 4,7 pp em relação ao 3T13. Em 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 34,6% ou 3,5 pp acima do alcançado em 2012.

Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios no trimestre foi negativa em 7,1%, valor 6,7 pp abaixo do obtido no 4T12 e 0,9 pp do obtido no 3T13. Em 2013, a margem operacional da unidade foi negativa em 7,7%, o que representa uma melhora de 10,7 pp em relação ao obtido no ano anterior decorrente da melhora de preços alcançada no período.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta unidade de negócios foi de 3,0% no 4T13, apresentando uma melhora de 1,6 pp em relação ao 4T12 e uma queda de 5,1 pp em relação ao 3T13.

A sazonalidade de faturamento desta unidade é a principal causa deste resultado, uma vez que, por fornecer insumos, a unidade acompanha o nível de atividade de seus clientes, e muitos são os clientes que dão férias coletivas a seus funcionários em dezembro. Pelas características do calendário (feriados às quartas-feiras) e pelas incertezas macroeconômicas, essa prática foi ainda mais utilizada em 2013. O quadro que mostra o nível de utilização da capacidade instalada feito pela FIESP e mencionado no início deste relatório evidencia este fato. Sendo assim, com 11,5% a mais de ROL no 4T13 em relação ao 4T12, a unidade conseguiu melhorar sua margem bruta em 1,6 pp. Já a queda de 20,5% no ROL do 4T13 em relação ao 3T13 causou a queda de 5,1 pp na margem bruta.

Acompanhando essa situação, a margem operacional desta unidade de negócios, no quarto trimestre de 2013, foi negativa em 9,2%, o que representa um aumento de 1,4 pp em relação ao 4T12 e uma queda de 6,2 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Em 2013, a unidade de negócios alcançou margem bruta de 4,0%, valor 11,3 pp acima do resultado de 2012. Já a margem operacional obtida no período foi negativa em 7,6% ou 11,4 pp acima do alcançado em 2012.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 4T13, a geração operacional de caixa das Operações Continuadas medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 31,4 milhões, representando uma margem EBITDA de 16,2% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	4T12	3T13	4T13	Var 4T/4T	Var 4T/3T	2012	2013	Var 13/12
Valores em R\$ mil								
Resultado líquido das Operações Continuadas	1.433	9.147	17.642	1131,1%	92,9%	(22.280)	26.379	-218,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	625	1.691	8.215	1214,4%	385,8%	(16.808)	8.131	-148,4%
Resultado Financeiro Líquido	3.290	(1.470)	(3.673)	-211,6%	149,9%	1.853	(4.233)	-328,4%
Depreciação e Amortização	9.780	8.688	9.175	-6,2%	5,6%	37.070	36.051	-2,7%
EBITDA das Operações Continuadas	15.128	18.057	31.359	107,3%	73,7%	(165)	66.329	-40299,7%
Margem EBITDA das Operações Continuadas	7,7%	9,9%	16,2%			0,0%	9,9%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão. Resumidamente, são eles:

- Recuperação de preços em função da apreciação do dólar, que aumentam a margem bruta;
- Diminuição da inadimplência e mudança no perfil do financiamento a clientes, migrando do Finame Fabricante para o Finame Compradora, que diminuem a necessidade de provisão para devedores duvidosos;

- Diversos projetos de melhoria contínua visando não somente a redução de custos e despesas em geral, mas também ao controle sobre as métricas de produção.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 17,6 milhões no 4T13 e de R\$ 26,4 milhões em 2013, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos períodos.

Considerando o total das operações da Companhia, ou seja, as operações continuadas e também as operações descontinuadas, a Companhia obteve lucro de R\$ 17,8 milhões no 4T13 e de R\$ 1,8 milhão em 2013.

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (ROMI ITALIA)

Ao longo de 2013 foi conduzido o processo de descontinuação das operações da subsidiária Romi Itália.

Trata-se de uma operação adquirida em 24 de julho de 2008, compreendendo duas plantas industriais na Itália, um conjunto de ativos intangíveis (tecnologia, desenhos, marcas, patentes, informações técnicas e comerciais), além da totalidade do capital social das quatro subsidiárias integrais da Sandretto, situadas no Reino Unido, Holanda, Espanha e França.

Circunstâncias diversas levaram a Romi a optar pela liquidação voluntária, decisão aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de abril de 2013.

Em 18 de setembro foi feita a alienação pelo valor simbólico de um Euro de: (i) do Acervo Líquido Sandretto, compreendendo o imóvel de Pont Canavese, estoques de produtos acabados e de materiais relacionados exclusivamente aos produtos Sandretto para a Scout One S.r.l. e (ii) da marca Sandretto e da propriedade intelectual relativas aos projetos de engenharia para empresa controlada pela Regione de Piemonte (órgão governamental). Como parte essencial desse processo, foi considerada a transferência de parte substancial dos empregados da Romi Itália para a Scout One, assim como os riscos trabalhistas relacionados a esses empregados.

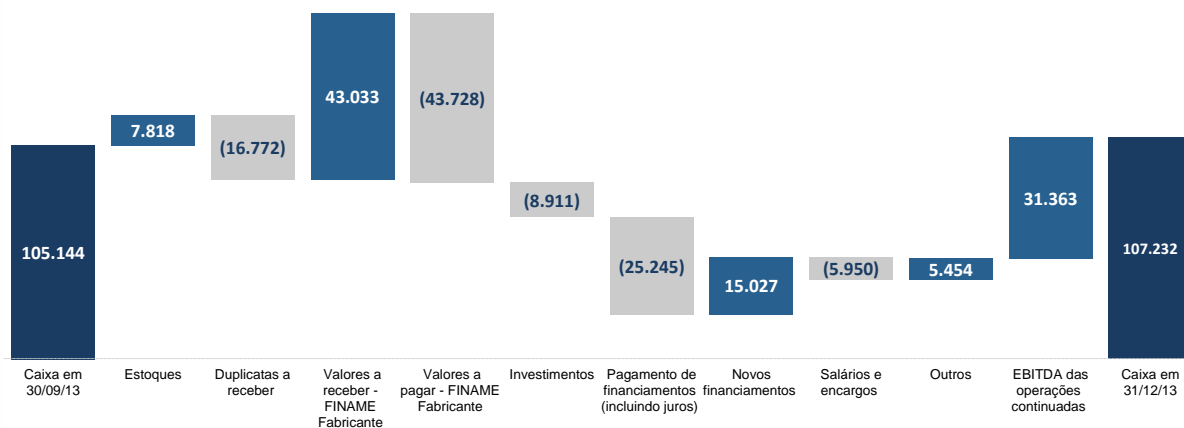
Ficaram com a Romi os seguintes ativos: imóvel situado em Grugliasco, cujo valor de mercado supera seu valor contábil em € 4,2 milhões; e subsidiárias de vendas e prestação de serviços localizadas na França, Inglaterra e Espanha, que atualmente comercializam as máquinas injetoras de plásticos Romi produzidas no Brasil, e também as máquinas ferramenta Romi, bem como continuarão a auxiliar na estratégia da Romi de expansão e internacionalização das suas operações.

As operações remanescentes encontram-se controladas e estão apresentando resultado neutro, ou seja, o plano divulgado em trimestres anteriores vem se realizando a contento.

As demonstrações financeiras dessas operações descontinuadas estão apresentadas no Anexo III deste relatório.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas no caixa durante o 4T13 estão descritas a seguir:



Estoques

O nível do estoque diminuiu R\$ 7,8 milhões ao longo do quarto trimestre devido especialmente à manutenção de medidas gerenciais relacionadas à redução do tempo de produção (*lead time*).

Duplicatas a receber

No último trimestre de 2013 a liberação de recursos pelos bancos foi menor do que no restante do ano, o que impactou em R\$ 17,3 milhões este volume de duplicatas a receber.

Investimentos

Os investimentos, no 4T13, totalizaram R\$ 8,9 milhões, sendo destinados, em sua maior parte, para o equipamento desenvolvido pela B+W para a planta da Romi no Brasil objetivando a modernização do parque industrial de usinagem, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013.

Financiamentos

Os pagamentos ocorridos no trimestre referem-se a financiamentos de exportação (modalidade Pré-Embarque) junto ao BNDES.

Já os recursos captados no trimestre são referentes ao contrato firmado com o BNDES (PSI, modalidades Pré-Embarque e Pró-Engenharia), a ser liquidado, em parcela única, em Dezembro de 2016. Sobre estes financiamentos incidem juros pré-fixados que variam de 3,0% a 3,5% ao ano.

Salários e Encargos

O impacto negativo de R\$ 5,9 milhões em salários e encargos se deve ao pagamento do 13º salário aos funcionários da Romi.

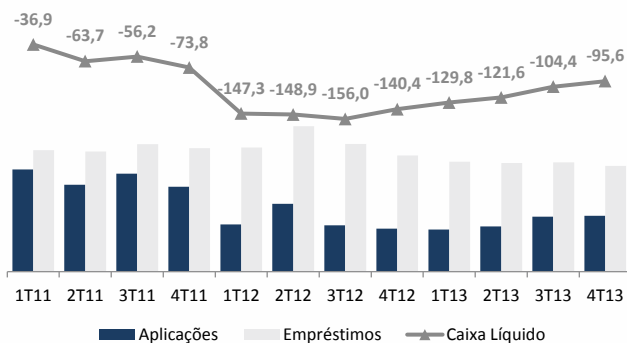
POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 107,2 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2013, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 116,4 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 20,1 milhões, totalizando o montante de R\$ 136,5 milhões.

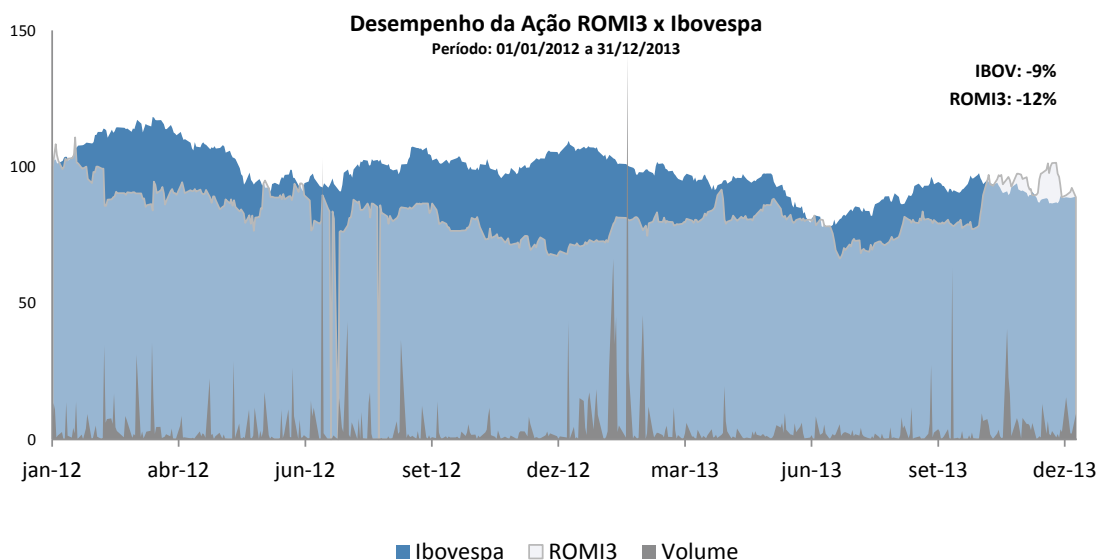
A dívida líquida da Companhia durante o quarto trimestre de 2013 diminuiu em R\$ 8,7 milhões. De janeiro a dezembro de 2013, a dívida líquida da Companhia diminuiu R\$ 44,7 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)



Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía transações com derivativos.

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do ano de 2013, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,95, apresentaram valorização de 10,2% no trimestre (4T13 x 3T13) e de 28,8% no ano. O Índice BM&FBovespa registrou desvalorização de 1,6% no trimestre e de 15,5% no ano.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 427,0 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 4T13, foi de R\$ 448 mil e, durante o ano de 2013, de R\$ 444 mil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	ATIVO		PASSIVO	
	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13
CIRCULANTE	841.529	784.796	CIRCULANTE	489.958
Caixa e equivalentes de caixa	84.232	107.232	Financiamentos	70.192
Duplicatas a receber	121.658	120.371	Valores a pagar - Fimame fabricante	285.440
Valores a receber - repasse Fimame fabricante	317.633	243.434	Fornecedores	40.443
Estoques	279.095	274.066	Salários e encargos sociais	20.399
Impostos a recuperar	10.316	13.932	Impostos e contribuições a recolher	11.253
Partes relacionadas	456	643	Adiantamento de clientes	41.353
Outros valores a realizar	28.139	25.118	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	434
			Outras contas a pagar	15.981
NÃO CIRCULANTE	773.031	636.335	Partes relacionadas	590
Realizável a Longo Prazo	443.983	292.516	Contas a pagar - Operações Descontinuadas	3.873
Duplicatas a receber	13.842	10.814		-
Valores a receber - repasse Fimame fabricante	312.805	190.712	NÃO CIRCULANTE	487.332
Impostos e contribuições a recuperar	874	1.267	Exigível a longo prazo	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.004	50.487	Financiamentos	152.490
Depósitos Judiciais	1.697	1.465	Valores a pagar - Fimame fabricante	302.279
Outros valores a realizar	28.628	37.771	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.284
Ativos de Operações Descontinuadas	34.133	-	Impostos e contribuições a recolher	3.461
			Provisão para passivos eventuais	6.520
Investimentos			Outras contas a pagar	298
Imobilizado, líquido	265.508	272.559		
Investimentos em controladas e coligadas	1.944	2.327	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	635.527
Propriedades de Investimento	16.103	19.989	Capital social	489.973
Intangível	45.493	48.943	Reservas de capital	2.052
			Reservas de lucros	194.960
TOTAL DO ATIVO	1.614.560	1.421.130	Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	(22.280)
			Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	(15.089)
			Ações em Tesouraria	(17.850)
			Outros resultados abrangentes acumulados	3.761
				15.426
			PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.743
				1.688
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	637.270
				649.923
			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.614.560
				1.421.130

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T12	3T13	4T13	Var % 4T/4T	Var % 4T/3T	2012	2013	Var % 13/12
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	195.824	181.916	193.786	(1,0)	6,5	599.105	667.423	11,4
Custo dos produtos e serviços vendidos	(148.468)	(130.448)	(130.547)	(12,1)	0,1	(462.597)	(474.151)	2,5
Lucro Bruto	47.356	51.468	63.239	33,5	22,9	136.508	193.272	41,6
<i>Margem bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>24,2%</i>	<i>28,3%</i>	<i>32,6%</i>			<i>22,8%</i>	<i>29,0%</i>	
Despesas Operacionais	(42.008)	(42.100)	(41.054)	(2,3)	(2,5)	(173.743)	(162.995)	(6,2)
Comerciais	(17.253)	(18.390)	(19.514)	13,1	6,1	(69.185)	(72.003)	4,1
Pesquisa e desenvolvimento	(3.941)	(4.828)	(4.810)	22,0	(0,4)	(20.940)	(19.066)	(8,9)
Gerais e Administrativas	(18.089)	(17.451)	(15.710)	(13,1)	(10,0)	(84.881)	(66.506)	(21,6)
Participação e Honorários da Administração	(1.492)	(1.536)	(1.592)	6,7	3,6	(6.936)	(6.174)	(11,0)
Outras Receitas Operacionais	(1.233)	105	572	(146,4)	444,8	8.199	754	(90,8)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	5.348	9.368	22.185	314,8	136,8	(37.235)	30.277	(181,3)
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>2,7%</i>	<i>5,1%</i>	<i>11,4%</i>			<i>-6,2%</i>	<i>4,5%</i>	
Resultado Financeiro	(3.290)	1.470	3.673	(211,6)	149,9	(1.853)	4.233	(328,4)
Receitas financeiras	3.910	3.198	8.174	109,1	155,6	21.043	19.041	(9,5)
Despesas financeiras	(6.040)	(3.443)	(7.317)	21,1	112,5	(23.365)	(21.625)	(7,4)
Variações cambiais líquidas	(1.160)	1.715	2.816	(342,8)	64,2	469	6.817	1.353,5
Lucro/Prejuízo Operacional das Operações Continuadas	2.058	10.838	25.858	1.156,5	138,6	(39.088)	34.510	(188,3)
Imposto de renda/Contribuição social	(625)	(1.691)	(8.215)	1.214,4	385,8	16.808	(8.131)	(148,4)
Resultado líquido das Operações Continuadas	1.433	9.147	17.642	1.131,1	92,9	(22.280)	26.379	(218,4)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(5.568)	(13.415)	183	(103,3)	(101,4)	(15.089)	(24.537)	62,6
Lucro/Prejuízo Líquido	(4.135)	(4.268)	17.825	(531,1)	(517,7)	(37.369)	1.842	(104,9)
<i>Margem Líquida das Operações Continuadas %</i>	<i>0,7%</i>	<i>5,0%</i>	<i>9,1%</i>			<i>-3,7%</i>	<i>4,0%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(4.275)	(4.374)	17.703	(514,1)	(504,8)	(38.007)	1.365	(103,6)
Participação dos acionistas não-controladores	140	106	125	(10,7)	17,9	638	477	(25,2)
EBITDA das Operações Continuadas	15.128	18.056	31.359	107,3	73,7	(165)	66.328	(40.299,1)
Resultado líquido das Operações Continuadas	1.433	9.147	17.642	1.131,1	92,9	(22.280)	26.379	(218,4)
Imposto de renda e contribuição social	625	1.691	8.215	1.214,4	385,8	(16.808)	8.131	(148,4)
Resultado financeiro líquido	3.290	(1.470)	(3.673)	(211,6)	149,9	1.853	(4.233)	(328,4)
Depreciação e Amortização	9.780	8.688	9.175	(6,2)	5,6	37.070	36.051	(2,7)
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>7,7%</i>	<i>9,9%</i>	<i>16,2%</i>			<i>0,0%</i>	<i>9,9%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	71.758	71.758	(4,0)	-	74.758	71.758	(4,0)
Lucro/Prejuízo líquido por ação das Operações Continuadas - R\$	0,02	0,13	0,25	1.182,6	92,9	(0,30)	0,37	(223,3)

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T12	3T13	4T13	2012	2013
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Resultado líquido das Operações Continuadas	2.058	10.838	25.858	(39.088)	34.510
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(5.568)	(13.416)	183	(15.089)	(24.537)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	4.771	1.764	(906)	9.994	3.266
Depreciação e amortização	9.596	9.312	9.577	37.543	36.453
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	5.909	1.887	2.726	27.100	12.306
Custo na alienação de imobilizado	(547)	389	(1.137)	(239)	(207)
Provisão para realização do estoque	473	514	(3.453)	7.960	2.219
Provisão para passivos eventuais, líquida	2.068	3.740	80	7.649	5.644
Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	(8.094)	-
Custo na alienação de ativos de operação descontinuada	-	17.950	-	-	17.950
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	(30.507)	1.136	(8.868)	(23.521)	26.263
Partes relacionadas	-	(700)	317	-	(383)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	5.049	40.794	40.515	162.935	180.917
Estoques	70.576	2.933	26.771	68.603	29.314
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	1.934	3.822	(1.498)	8.419	1.903
Depósitos judiciais	1.599	290	(1)	(1.697)	232
Outros créditos	17.071	(20)	1.388	(170)	5.127
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	5.465	6.274	(12.862)	(5.074)	(149)
Salários e encargos sociais	(7.385)	(1.880)	(7.695)	(5.777)	(3.032)
Impostos e contribuições a recolher	933	1.492	(986)	(1.413)	(7.102)
Adiantamentos de clientes	(11.990)	(5.471)	13.181	(10.366)	12.998
Outras contas a pagar	(2.446)	6.739	(9.626)	(1.727)	(8.275)
Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	4.767	(7.118)	(1.625)	3.095	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	73.826	81.269	71.939	221.043	325.417
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(389)	(141)	(279)	(2.109)	(2.306)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	73.437	81.128	71.660	218.934	323.111
Aquisição de imobilizado	(4.473)	(1.254)	(6.140)	(11.503)	(28.057)
Venda de imobilizado	1.032	-	2.394	1.032	2.394
Valor pago na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	(46.830)	-
Caixa adquirido na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	5.939	-
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(3.441)	(1.254)	(3.746)	(51.362)	(25.663)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(322)	(241)	-	(874)	(532)
Compra de ações de própria emissão	-	-	-	(13.251)	-
Novos empréstimos e financiamentos	802	10.787	15.027	91.902	37.403
Pagamentos de financiamentos	(24.974)	(11.287)	(25.245)	(109.745)	(63.510)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(14.073)	(9.418)	(8.454)	(60.100)	(40.264)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	33.137	23.802	24.082	159.299	93.241
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(69.195)	(70.609)	(66.371)	(313.733)	(287.632)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(74.625)	(56.966)	(60.961)	(246.502)	(261.294)
Fluxo de Caixa Líquido	(4.629)	22.908	6.953	(78.930)	36.154
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	2.004	(4.202)	(5.115)	2.261	(11.242)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	91.004	88.194	105.144	162.813	82.320
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas e Descontinuadas - fim do exercício	88.379	106.900	106.982	86.144	107.232
Caixa aplicado nas operações descontinuadas	(4.147)	(1.756)	250	(1.912)	-
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas - fim do exercício	84.232	105.144	107.232	84.232	107.232

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

As informações apresentadas a seguir não consideram a Romi Itália, portanto, referem-se apenas às operações continuadas.

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócios - 4T13

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	145.464	22.697	25.626	193.786
Custos dos produtos e serviços vendidos	(86.698)	(12.206)	(31.644)	(130.547)
Transferências remetidas	1.759	-	6.923	8.682
Transferências recebidas	(5.613)	(2.923)	(146)	(8.682)
Lucro Bruto das Operações Continuadas	54.912	7.568	759	63.239
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>37,7%</i>	<i>33,3%</i>	<i>3,0%</i>	<i>32,6%</i>
Despesas Operacionais	(28.755)	(9.179)	(3.118)	(41.052)
Vendas	(13.193)	(5.312)	(1.009)	(19.514)
Gerais e Administrativas	(11.716)	(2.149)	(1.842)	(15.707)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.279)	(1.531)	-	(4.810)
Participação e Honorários da Administração	(1.138)	(187)	(267)	(1.592)
Outras Receitas Operacionais	571	-	-	571
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	26.157	(1.611)	(2.360)	22.187
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>18,0%</i>	<i>-7,1%</i>	<i>-9,2%</i>	<i>11,4%</i>
Depreciação	5.421	535	3.220	9.176
EBITDA das Operações Continuadas	31.578	(1.076)	861	31.363
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>21,7%</i>	<i>-4,7%</i>	<i>3,4%</i>	<i>16,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	150.054	22.792	22.978	195.824
Custos dos produtos e serviços vendidos	(111.791)	(13.302)	(23.375)	(148.468)
Transferências remetidas	2.430	-	2.454	(4.884)
Transferências recebidas	(2.000)	(1.146)	(1.738)	4.884
Lucro Bruto das Operações Continuadas	38.693	8.344	319	47.356
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>25,8%</i>	<i>36,6%</i>	<i>1,4%</i>	<i>24,2%</i>
Despesas Operacionais	(30.817)	(8.440)	(2.751)	(42.008)
Vendas	(12.316)	(4.075)	(862)	(17.253)
Gerais e Administrativas	(13.636)	(2.752)	(1.701)	(18.089)
Pesquisa e Desenvolvimento	(2.547)	(1.394)	-	(3.941)
Participação e Honorários da Administração	(1.080)	(224)	(188)	(1.492)
Outras Receitas Operacionais	(1.238)	5	-	(1.233)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	7.876	(96)	(2.432)	5.348
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>5,2%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-10,6%</i>	<i>2,7%</i>
Depreciação	6.407	485	2.888	9.780
EBITDA das Operações Continuadas	14.283	389	456	15.128
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>9,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>2,0%</i>	<i>7,7%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2013

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	475.725	81.159	110.540	667.423
Custos dos produtos e serviços vendidos	(306.618)	(44.294)	(123.239)	(474.151)
Transferências remetidas	8.634	-	20.865	(29.499)
Transferências recebidas	(17.006)	(8.798)	(3.696)	29.499
Lucro Bruto das Operações Continuadas	160.735	28.067	4.470	193.272
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>33,8%</i>	<i>34,6%</i>	<i>4,0%</i>	<i>29,0%</i>
Despesas Operacionais	(115.784)	(34.309)	(12.900)	(162.992)
Vendas	(50.148)	(18.051)	(3.804)	(72.003)
Gerais e Administrativas	(48.881)	(9.544)	(8.078)	(66.503)
Pesquisa e Desenvolvimento	(13.136)	(5.930)	-	(19.066)
Participação e Honorários da Administração	(4.372)	(784)	(1.018)	(6.174)
Outras Receitas Operacionais	753	-	-	753
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	44.951	(6.242)	(8.430)	30.279
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>9,4%</i>	<i>-7,7%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>4,5%</i>
Depreciação	21.366	2.345	12.340	36.052
EBITDA das Operações Continuadas	66.317	(3.897)	3.910	66.331
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>13,9%</i>	<i>-4,8%</i>	<i>3,5%</i>	<i>9,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2012

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	440.358	72.525	86.222	599.105
Custos dos produtos e serviços vendidos	(318.872)	(42.300)	(101.425)	(462.597)
Transferências remetidas	12.349	-	16.572	(28.921)
Transferências recebidas	(13.580)	(7.673)	(7.668)	28.921
Lucro Bruto das Operações Continuadas	120.255	22.552	(6.299)	136.508
<i>Margem Bruta das Operações Continuadas %</i>	<i>27,3%</i>	<i>31,1%</i>	<i>-7,3%</i>	<i>22,8%</i>
Despesas Operacionais	(127.804)	(35.867)	(10.072)	(173.742)
Vendas	(48.713)	(17.198)	(3.274)	(69.185)
Gerais e Administrativas	(65.291)	(13.415)	(6.175)	(84.881)
Pesquisa e Desenvolvimento	(14.844)	(6.096)	-	(20.940)
Participação e Honorários da Administração	(5.322)	(991)	(623)	(6.936)
Outras Receitas Operacionais	6.366	1.833	-	8.199
Lucro Operacional antes do resultado financeiro das Operações Continuadas	(7.549)	(13.315)	(16.371)	(37.235)
<i>Margem Operacional das Operações Continuadas %</i>	<i>-1,7%</i>	<i>-18,4%</i>	<i>-19,0%</i>	<i>-6,2%</i>
Depreciação	23.680	2.131	11.259	37.070
EBITDA das Operações Continuadas	16.131	(11.184)	(5.112)	(165)
<i>Margem EBITDA das Operações Continuadas %</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-40,2%</i>	<i>-16,4%</i>	<i>0,0%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanco Patrimonial B+W

ATIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13
CIRCULANTE	66.175	73.800	24.560	27.390
Caixa e equivalentes de caixa	13.603	17.766	5.049	6.594
Duplicatas a Receber	19.466	12.098	7.225	4.490
Estoques	30.276	37.318	11.237	13.850
Impostos a recuperar	1.138	1.266	422	470
Partes relacionadas	456	4.699	169	1.744
Outros valores a realizar	1.236	653	459	242
NÃO CIRCULANTE	74.082	94.453	27.495	35.055
Realizável a Longo Prazo	-	632	-	235
Outros valores a realizar	-	632	-	235
Investimentos				
Imobilizado, líquido	32.814	46.915	12.179	17.412
Investimentos em controladas e coligadas	1.944	2.327	721	864
Intangível	39.324	44.578	14.595	16.545
TOTAL DO ATIVO	140.257	168.253	52.055	62.446
PASSIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13
CIRCULANTE	49.401	55.838	18.335	20.724
Financiamentos	500	93	186	34
Fornecedores	8.860	3.440	3.288	1.277
Salários e encargos sociais	2.661	2.492	988	925
Impostos e contribuições a recolher	967	4.572	359	1.697
Adiantamento de clientes	30.121	38.503	11.179	14.290
Outras contas a pagar	5.702	6.089	2.116	2.260
Partes relacionadas	590	649	219	241
NÃO CIRCULANTE	24.819	30.194	9.211	11.206
Exigível a longo prazo				
Financiamentos	9.701	12.793	3.600	4.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.118	17.400	5.611	6.458
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.037	82.222	24.509	30.516
Capital social	66.037	22.657	24.509	8.409
Reservas de capital	-	5.064	-	1.880
Reservas de lucros	-	54.501	-	20.227
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	140.257	168.254	52.055	62.446

Demonstração do Resultado B+W

R\$ mil

	4T12	3T13	4T13	Var % 4T/4T	Var % 4T/3T	2012	2013	Var % 13/12
Receita Operacional Líquida	52.342	45.355	40.103	(23,4)	(11,6)	120.160	123.779	3,0
Custo dos produtos e serviços vendidos	(41.668)	(33.926)	(28.604)	(31,4)	(15,7)	(99.678)	(93.684)	(6,0)
Lucro Bruto	10.674	11.429	11.498	7,7	0,6	20.482	30.095	46,9
<i>Margem Bruta %</i>	<i>20,4%</i>	<i>25,2%</i>	<i>28,7%</i>			<i>17,0%</i>	<i>24,3%</i>	
Despesas Operacionais	(6.068)	(6.294)	(6.230)	2,7	(1,0)	(10.354)	(21.825)	110,8
Comerciais	(2.744)	(2.527)	(2.411)	(12,1)	(4,6)	(6.626)	(8.430)	27,2
Gerais e Administrativas	(3.324)	(3.767)	(3.819)	14,9	1,4	(11.850)	(13.395)	13,0
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	8.122	-	(100,0)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	4.606	5.135	5.269	14,4	2,6	10.128	8.270	(18,3)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>8,8%</i>	<i>11,3%</i>	<i>13,1%</i>			<i>8,4%</i>	<i>6,7%</i>	
Resultado Financeiro	(237)	(236)	(162)	(31,6)	(31,4)	(600)	(853)	42,3
Lucro/Prejuízo Operacional	4.369	4.899	5.107	16,9	4,2	9.529	7.417	(22,2)
Imposto de renda/Contribuição social	(561)	(696)	(1.692)	201,6	-	30	(2.347)	(7.928,7)
Lucro/Prejuízo Líquido	3.808	4.203	3.415	(10,3)	(18,8)	9.559	5.070	(47,0)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>7,3%</i>	<i>9,3%</i>	<i>8,5%</i>			<i>8,0%</i>	<i>4,1%</i>	
EBITDA	6.539	6.322	6.959	6,4	10,1	14.278	13.655	(4,4)
Resultado líquido	3.808	4.203	3.415	(10,3)	(18,8)	9.559	5.070	(47,0)
Imposto de renda/Contribuição social	561	696	1.692	201,6	-	(30)	2.347	(7.928,7)
Resultado financeiro líquido	237	236	162	(31,6)	(31,4)	600	853	42,3
Depreciação e Amortização	1.933	1.187	1.690	(12,6)	42,4	4.150	5.385	29,8
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,5%</i>	<i>13,9%</i>	<i>17,4%</i>			<i>11,9%</i>	<i>11,0%</i>	

€ mil

	4T12	3T13	4T13	Var % 4T/4T	Var % 4T/3T	2012	2013	Var % 13/12
Receita Operacional Líquida	19.598	14.964	12.944	(34,0)	(13,5)	47.863	42.828	(10,5)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.602)	(11.193)	(9.233)	(40,8)	(17,5)	(39.704)	(32.415)	(18,4)
Lucro Bruto	3.997	3.771	3.711	(7,1)	(1,6)	8.159	10.413	27,6
<i>Margem Bruta %</i>	<i>20,4%</i>	<i>25,2%</i>	<i>28,7%</i>			<i>17,0%</i>	<i>24,3%</i>	
Despesas Operacionais	(2.272)	(2.077)	(2.011)	(11,5)	(3,2)	(4.124)	(7.551)	83,1
Comerciais	(1.027)	(834)	(778)	(24,3)	(6,7)	(2.639)	(2.917)	10,5
Gerais e Administrativas	(1.245)	(1.243)	(1.233)	(1,0)	(0,8)	(4.720)	(4.635)	(1,8)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	3.235	-	(100,0)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	1.725	1.694	1.701	(1,4)	0,4	4.034	2.861	(29,1)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>8,8%</i>	<i>11,3%</i>	<i>13,1%</i>			<i>8,4%</i>	<i>6,7%</i>	
Resultado Financeiro	(45)	(69)	(76)	68,2	10,5	(239)	(295)	23,6
Lucro/Prejuízo Operacional	1.679	1.625	1.624	(3,3)	(0,1)	3.796	2.566	(32,4)
Imposto de renda/Contribuição social	(210)	(230)	(546)	160,0	-	12	(812)	(6.900,3)
Lucro/Prejuízo Líquido	1.469	1.396	1.078	(26,6)	(22,7)	3.807	1.754	(53,9)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>7,5%</i>	<i>9,3%</i>	<i>8,3%</i>			<i>8,0%</i>	<i>4,1%</i>	
EBITDA	2.448	2.086	2.246	(8,3)	7,7	5.687	4.725	(16,9)
Resultado líquido	1.469	1.396	1.078	(26,6)	(22,7)	3.807	1.754	(53,9)
Imposto de renda/Contribuição social	210	230	546	160,0	-	(12)	812	(6.900,3)
Resultado financeiro líquido	45	69	76	68,2	10,5	239	295	23,6
Depreciação e Amortização	724	392	546	(24,6)	39,3	1.653	1.863	12,7
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,5%</i>	<i>13,9%</i>	<i>17,4%</i>			<i>11,9%</i>	<i>11,0%</i>	

* Da Receita Operacional Líquida atribuída à B+W tanto no quarto trimestre quanto no ano de 2013, R\$ 7,8 milhões representam vendas de equipamentos fabricados pela B+W para a planta da Romi no Brasil, pois aproximadamente 65% desses equipamentos foi entregue nestes períodos. Nesta DRE os valores referentes a esta venda foram todos mantidos, para fins de comparação dos resultados obtidos por esta subsidiária.

Anexo III- Demonstrações Financeiras da Romi Itália

Balanco Patrimonial Romi Italia

ATIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13
CIRCULANTE	32,348	18,059	12,006	5,599
Caixa e equivalentes de caixa	(1,912)	91	(710)	28
Duplicatas a Receber	3,910	2,018	1,451	626
Estoques	22,591	1,663	8,384	516
Impostos a recuperar	501	268	186	83
Partes relacionadas	5,599	11,366	2,078	3,524
Outros valores a realizar	1,659	2,653	616	823
NÃO CIRCULANTE	13,189	11,905	4,895	3,691
Realizável a Longo Prazo	35	11	13	3
Outros valores a realizar	35	11	13	3
Investimentos				
Imobilizado, líquido	7,349	4,946	2,728	1,534
Investimentos em controladas e coligadas	5,805	6,948	2,154	2,154
TOTAL DO ATIVO	45,537	29,964	16,901	9,291

PASSIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13
CIRCULANTE	33,937	43,301	12,595	13,426
Fornecedores	1,073	180	398	56
Salários e encargos sociais	1,382	(1)	513	(0)
Impostos e contribuições a recolher	10	32	4	10
Adiantamento de clientes	485	112	180	35
Outras contas a pagar	896	1,176	333	365
Partes relacionadas	30,091	41,802	11,168	12,961
NÃO CIRCULANTE	27	7	10	2
Exigível a longo prazo				
Outros	27	7	10	2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,573	(13,344)	4,295	(4,137)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45,537	29,964	16,901	9,291

Demonstração do Resultado Romi Itália

R\$ mil								
	4T12	3T13	4T13	Var % 4T/4T	Var % 4T/3T	2012	2013	Var % 13/12
Receita Operacional Líquida	4.370	3.167	3.993	(8,6)	26,1	18.456	9.099	(50,7)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.898)	(2.739)	(3.338)	(57,7)	21,9	(23.115)	(10.254)	(55,6)
Lucro Bruto	(3.528)	428	655	(118,6)	53,0	(4.659)	(1.155)	(75,2)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>-80,7%</i>	<i>13,5%</i>	<i>16,4%</i>			<i>-25,2%</i>	<i>-12,7%</i>	
Despesas Operacionais	(1.901)	(13.724)	(360)	(81,1)	(97,4)	(9.981)	(22.938)	129,8
Comerciais	(1.231)	(193)	(275)	(77,7)	42,5	(4.848)	(1.402)	(71,1)
Pesquisa e desenvolvimento	(140)	(14)	-	(100,0)	(100,0)	(601)	(83)	(86,2)
Gerais e Administrativas	(529)	(715)	(255)	(51,8)	(64,3)	(2.240)	(2.191)	(2,2)
Outras Receitas Operacionais	(1)	(12.802)	170	(17.100,0)	(101,3)	(2.292)	(19.262)	740,4
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(5.429)	(13.296)	295	(105,4)	(102,2)	(14.640)	(24.093)	64,6
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-124,2%</i>	<i>-419,8%</i>	<i>7,4%</i>			<i>-79,3%</i>	<i>-264,8%</i>	
Resultado Financeiro	(139)	(119)	(112)	(19,4)	(5,9)	(449)	(444)	(1,1)
Receitas financeiras	16	14	14	(12,5)	-	73	52	(28,8)
Despesas financeiras	(145)	(133)	(126)	(13,1)	(5,3)	(512)	(495)	(3,3)
Variações cambiais líquidas	(10)	-	-	(100,0)	-	(10)	(1)	(90,0)
Lucro/Prejuízo Líquido	(5.568)	(13.415)	183	(103,3)	(101,4)	(15.089)	(24.537)	62,6
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-127,4%</i>	<i>-423,6%</i>	<i>4,6%</i>			<i>-81,8%</i>	<i>-269,7%</i>	
EBITDA	(5.303)	(13.170)	327	(106,2)	(102,5)	(14.167)	(23.691)	67,2
Resultado líquido	(5.568)	(13.415)	183	(103,3)	(101,4)	(15.089)	(24.537)	62,6
Resultado financeiro líquido	139	119	112	(19,4)	(5,9)	449	444	(1,1)
Depreciação e Amortização	126	126	32	(74,6)	(74,6)	473	402	(15,0)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-121,4%</i>	<i>-415,9%</i>	<i>8,2%</i>			<i>-76,8%</i>	<i>-260,4%</i>	

€ mil								
	4T12	3T13	4T13	Var % 4T/4T	Var % 4T/3T	201200,0%	201300,0%	Var % 13/12
Receita Operacional Líquida	1.636	1.045	1.289	(21,2)	23,3	7.352	3.148	(57,2)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.957)	(904)	(1.077)	(63,6)	19,2	(9.207)	(3.548)	(61,5)
Lucro Bruto	(1.321)	141	211	(116,0)	49,7	(1.856)	(400)	(78,5)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>-80,7%</i>	<i>13,5%</i>	<i>16,4%</i>			<i>-25,2%</i>	<i>-12,7%</i>	
Despesas Operacionais	(712)	(4.528)	(116)	(83,7)	(97,4)	(3.976)	(7.937)	99,6
Comerciais	(461)	(64)	(89)	(80,7)	39,4	(1.931)	(485)	(74,9)
Pesquisa e desenvolvimento	(52)	(5)	-	(100,0)	(100,0)	(239)	(29)	(88,0)
Gerais e Administrativas	(198)	(236)	(82)	(58,4)	(65,1)	(892)	(758)	(15,0)
Outras Receitas Operacionais	(0)	(4.224)	55	(14.755,1)	(101,3)	(913)	(6.665)	630,0
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(2.033)	(4.387)	95	(104,7)	(102,2)	(5.831)	(8.336)	43,0
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-124,2%</i>	<i>-419,8%</i>	<i>7,4%</i>			<i>-79,3%</i>	<i>-264,8%</i>	
Resultado Financeiro	(52)	(39)	(36)	(30,5)	(7,9)	(175)	(153)	(12,3)
Receitas financeiras	6	5	5	(24,6)	(2,2)	29	18	(38,1)
Despesas financeiras	(54)	(44)	(41)	(25,1)	(7,3)	(204)	(171)	(16,0)
Variações cambiais líquidas	(4)	-	-	(100,0)	-	(4)	(0)	(91,3)
Lucro/Prejuízo Líquido	(2.085)	(4.426)	59	(102,8)	(101,3)	(6.006)	(8.490)	41,3
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-127,4%</i>	<i>-423,6%</i>	<i>4,6%</i>			<i>-81,7%</i>	<i>-269,7%</i>	
EBITDA	(1.986)	(4.345)	106	(105,3)	(102,4)	(5.643)	(8.197)	45,3
Resultado líquido	(2.085)	(4.426)	59	(102,8)	(101,3)	(6.006)	(8.490)	41,3
Resultado financeiro líquido	52	39	36	(30,5)	(7,9)	175	153	(12,3)
Depreciação e Amortização	47	42	10	(78,1)	(75,2)	188	139	(26,2)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-121,4%</i>	<i>-415,9%</i>	<i>8,2%</i>			<i>-76,8%</i>	<i>-260,4%</i>	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.